

Cadernos colaborativos: uma proposta para o processo de ensino-aprendizagem

Adriana S. Nogueira¹, Ainoã Vieira², Rodolfo P. Pimenta³, Lucimere R. Dias⁴

^{1,2}Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

³Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro (FAETEC)

⁴Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologias/UFRJ

{adriana.feuc,rpbrjbr,luricas}@gmail.com, ainoã_vieira@yahoo.com.br

Abstract. *The paper presents a proposal called E-Quaternum, collaborative notebooks using Google Docs. It is described by a methodology, contextualized applications of the tool's features and exemplification of activity in the Portuguese Language discipline for classes from the 9th year of elementary school.*

Resumo. *O artigo apresenta uma proposta chamada de E-Quaternum, cadernos colaborativos utilizando o Google Docs. Ela é descrita com uma metodologia, aplicações contextualizadas dos recursos da ferramenta e exemplificação de atividade na disciplina de Língua Portuguesa para turmas do 9º ano do ensino fundamental.*

1. Introdução

O presente trabalho propõe a utilização do Google Docs¹ na educação através da construção de Cadernos Colaborativos, ou seja, registros de aulas descentralizados e compartilhados por alunos e professores.

A utilização desse tipo de ferramenta, do ponto de vista pedagógico e segundo Ugulino e Pimentel [2009], fomenta a aprendizagem colaborativa assistida por computador fornecendo suporte para grupos trabalharem interagindo em prol de tarefas comuns, idealizando o conceito de grupos operativos [Abduch 1999] mediados por computador.

Utilizou-se ainda a ideia de autoria colaborativa. Ana Cláudia Teixeira Machado, em seu artigo sobre o Google Docs, afirma que:

“A autoria colaborativa é uma modalidade de criação coletiva, portanto, elemento essencial para o processo de aprendizagem. Através do processo colaborativo, torna-se possível a criação dos ambientes de imersão cognitiva e social, a partir dos quais se desenham as redes que ligam pessoas e idéias, formas de dialogar, compreender e aprender oferecendo aos autores a possibilidade de criar, por exemplo, textos, tanto de forma assíncrona, quanto

¹<http://docs.google.com>

síncrona, vivenciando uma experiência de multiplicidade de saberes.”
[Machado, 2009, p. 10]

Desta forma o professor deve utilizar tal atividade para estimular a produção e participação ativa dos alunos, a cooperação, a criatividade, o desenvolvimento da escrita e o respeito, já que todos estarão trabalhando em grupo e precisarão respeitar as ideias dos demais.

Pretendeu-se assim, apresentar as características da ferramenta e sua aplicação na educação, seguindo para a descrição de uma proposta contextualizada, baseada nos recursos oferecidos e finalizando com as percepções da experiência com a ferramenta e iminentes trabalhos futuros.

2. Cadernos Colaborativos

A ideia de Cadernos Colaborativos é a possibilidade da elaboração de um ambiente de anotações construído pelos próprios alunos, mas passível de intervenção dos professores nas soluções de dúvidas ou correções. Este recurso favorece a democratização do processo de ensino-aprendizagem, já que é acessível e permite colaboração assíncrona e síncrona dos participantes [Machado 2009].

Na concepção de Caderno Colaborativo, nota-se que o editor de textos oferecido pelo Google Docs possibilita desde uma versão digital dos registros de uma disciplina compartilhados pela turma e professor até a construção colaborativa de conhecimento, onde todos participam ativamente criando, cooperando e interagindo.

Além da possibilidade de criação e edição de textos com os recursos essenciais que uma aplicação deste tipo deve ter, o mesmo oferece recursos de comentários e discussão em tempo real, facilitando a criação de situações onde os participantes estão em locais geograficamente distantes.

Os documentos criados são inicialmente privados. O autor pode compartilhá-lo com quem desejar em duas opções de permissão: visualização ou edição.

2.1. Google Docs

O Google Docs é uma conhecida ferramenta de comunicação via web, cuja principal função é compartilhar documentos através da Internet. Atualmente é composto por editores de textos, apresentações multimídias, planilhas e formulários. Seu principal uso tem sido em construções colaborativas, onde pessoas podem compartilhar seus documentos e/ou construir em conjunto. Essa forma de interação permite trabalhar a descentralização proposta por Piaget, onde os indivíduos conseguem construir o seu ponto de vista através de suas próprias experiências [PIAGET 1958].

Compreende-se que a ferramenta mencionada, pode ser utilizada como a metáfora de um caderno compartilhado a qualquer momento pelos colegas da classe e onde o aluno pode executar tarefas referentes às mais diversas disciplinas do currículo escolar, tornando-se um potencial produtor de conteúdos e deixando de ser apenas um mero consumidor ou reproduzidor de informações.

Abaixo listamos os recursos mais importantes fornecidos pelo Google Docs e que podem ser utilizados para este projeto.

2.1.1 Chat

Este recurso assemelha-se muito ao Gtalk¹. Através dele os usuários podem trocar mensagens instantâneas e têm a oportunidade de realizar discussões em tempo real acerca do assunto abordado em uma atividade proposta.

2.1.2 Comentários

Comentários podem ser atrelados à trechos do texto ficando disponíveis fora da área de digitação. Quando um usuário o insere, todos que compartilham o arquivo recebem uma notificação por e-mail contendo o próprio comentário. Ele pode ser respondido pelos outros e quando a questão estiver resolvida, alguém deve clicar na opção RESOLVER e todos receberão o histórico da discussão por e-mail.

Esse recurso é indicado para exposição de dúvidas onde o professor ou mesmo outro aluno poderia contribuir positivamente. As dúvidas podem ser sobre a utilização da aplicação, o texto em produção e principalmente o conteúdo.

2.1.3. Controle através do histórico de revisões

A permissão de edição para inúmeras pessoas pode parecer vulnerável à atos de má conduta, como o de apagar o conteúdo ou inserir textos inapropriadas. O Google Docs permite que isto seja contornado disponibilizando um histórico de revisões de cada arquivo. Com ele é possível identificar quem fez determinada alteração, restaurar o documento para seu último estado consistente.

3. E-Quaternum: Proposta de uso do Google Docs como Caderno Colaborativo

A presente proposta visa apresentar o Google Docs como ferramenta para a construção de cadernos colaborativos durante o estudo de uma ou mais disciplinas. A elaboração do presente artigo foi feita utilizando os recursos dessa ferramenta e, de fato, percebemos que é possível uma construção coletiva utilizando-se esta ferramenta, seja a distância ou presencialmente. Quando tratamos de adultos, a mediação do professor pode ocorrer ou não, mas quando falamos especificamente de crianças e adolescentes, seu papel é essencial.

Na subseção 3.1, apresentamos a metodologia para aplicação desta proposta.

3.1 Metodologia e aplicação

Uma das aplicações possíveis da proposta apresentada é a criação de cadernos colaborativos na disciplina de Língua Portuguesa, especificamente para o 9º ano do ensino fundamental, trabalhando atividades relacionadas à elaboração de textos. Através do uso desta ferramenta, o professor poderá trabalhar com seus alunos técnicas de redação, interpretação, síntese e representação.

¹<http://www.google.com/talk/>

Para sua utilização é necessário apenas que a escola disponha de um laboratório de informática com um computador conectado à internet para cada grupo, já que todo o desenvolvimento será online.

Inicialmente o professor deve propor a turma que se organizem em grupos, o tamanho pode ser definido de acordo com a necessidade. Um membro de cada grupo deverá criar um documento no Google Docs e adicionar os demais integrantes e o professor como editores, ressaltando que este só deva realizar edições quando for extremamente necessário.

Para criar o caderno de disciplina, o Google Docs permite a criação de coleções para agrupamento dos arquivos, similar a ideia de diretórios de um sistema operacional. Cada participante poderia organizar seus cadernos em uma coleção nomeada de sua turma.

Toda a construção deve ocorrer virtualmente e os alunos podem aproveitar os recursos disponíveis no aplicativo para discutir suas ideias e até mesmo tirar dúvidas com os colegas ou professor. As discussões podem ser presenciais ou à distância.

Durante as aulas presenciais, o professor deve debater com os alunos as ideias expostas em cada texto e fazê-los refletir sobre elas apresentando diferentes pontos de vistas. Neste momento, ele pode induzi-los a encontrar seus próprios erros e estimulá-los a fazer alterações, melhorias ou correções daquilo que esteja em desacordo com as regras gramaticais da Língua Portuguesa, por exemplo. Além disso, o professor pode aproveitar a produção dos alunos para trabalhar conteúdos como tipos de textos, argumentação, coesão, coerência, concordância, ortografia, entre outros.

Caso os alunos produzam histórias ou contos, toda produção pode ser reunida em um arquivo único, dando origem a um livro virtual em que todos os alunos da turma são autores e colaboradores.

Vale ressaltar que neste caso, os alunos não estarão simplesmente produzindo histórias juntos, mas compartilhando seus conhecimentos, apontando caminhos, sinalizando erros e, conseqüentemente, cooperando para que os demais colegas também possam colaborar com qualidade durante todo o processo. O documento deve ser compartilhado com todos os alunos e recomenda-se que o responsável pela digitação semanal seja trocado e que o professor considere como seu papel o de garantir que os alunos criem um vínculo visando a contribuição de todos e reforçando a importância da tarefa que eles possuem em comum, distribuindo a responsabilidade por todos, inclusive com ele.

Durante a inserção de novos conteúdos e até que sejam aprovados pelo grupo, é interessante que os integrantes digitem em cores diferentes e sem apagar a contribuição dos demais, para isso recomenda-se formatar o texto como tachado pois facilita a restauração do texto original. É importante legendar no início do documento.

4. Considerações finais e trabalhos futuros

A evolução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) tem gerado reflexos na sociedade em que vivemos, provocando mudanças na escola e na forma como as pessoas aprendem. A cada dia surgem novos recursos com níveis de

usabilidade excelentes, permitindo que além de compartilharmos, também possamos produzir, ou seja, participar de forma ativa no processo de construção do conhecimento.

A Internet tem sido uma grande aliada no processo de transformação e aquisição do conhecimento e tem reformulado nossa maneira de enxergar o mundo e de nos comunicarmos. Compartilhar ideias é o ponto de partida para reconstruir nosso conhecimento e ferramentas e aplicações como aqui descritas têm um enorme potencial para transformar a forma de ensinar e aprender na escola que temos hoje.

O número de escolas públicas com recursos tecnológicos disponíveis vem aumentando mas, frequentemente, sem profissionais dispostos e capacitados para o uso destas ferramentas. Com isso, reforça-se a necessidade de profícua inclusão pedagógico-tecnológica nos currículos dos cursos de formação de professores para amenizar essas questões.

É possível pensarmos em aplicações E-Quaternum em outras disciplinas e atividades, incluindo ainda atividades interdisciplinaridades em acordo com os PCNs [BRASIL, 2011].

Referências

- Abduch, C. (1999) Grupos Operativos com Adolescentes. In: Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde. Área de Saúde do Adolescente e do Jovem. Cadernos, juventude saúde e desenvolvimento, v.1., Distrito Federal, Brasília, p. 303.
- Kozulin, A., Gindis, B., Ageyev, V.S. e Miller, S.M. (2003) “Vygotsky’s Educational Theory in Cultural Context”, Cambridge: Cambridge University Press.
- Machado, A.C.T. (2009) Google Docs & Spreadsheets: Autoria colaborativa na web 2.0, <http://revistas.unibh.br/dtec/viewarticle.php?id=12>, Dezembro.
- Piaget, J. (1958) A psicologia da inteligência. Fundo da Cultura, 4 ed., Rio de Janeiro.
- Ugulino, W. e PIMENTEL, M. (2009) Templates para Colaboração: Recomendações de Planejamentos para Dinâmicas de Grupo. In: XX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação. Anais do XX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, Florianópolis.
- Brasil, Ministério da Educação e Cultura. (2011) Parâmetros Curriculares Nacionais, <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>, Agosto.